



PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S

Workshop
Ponta Delgada,
19.07.2018



Luís Madureira Pires
Diretor do Programa

Os EEA Grants são os recursos financeiros com os quais **a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega** apoiam os países menos prósperos da União Europeia, como contrapartida para a sua participação no Espaço Económico Europeu.

O Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (2014-2021) é o quinto instrumento de apoio financeiro a vigorar em Portugal, com uma alocação global de **102,7 milhões de euros**.

- O Programa para as ONG é gerido pela Sociedade Civil no âmbito do **Active Citizens Fund**
- Os outros 4 Programas em Portugal serão implementados através de agências ou entidades públicas (Economia do Mar, Ambiente, Igualdade e Conciliação e Cultura)



OBJETIVOS DOS EEA GRANTS:

**REDUÇÃO DAS DISPARIDADES ECONÓMICAS E SOCIAIS NO ESPAÇO
ECONÓMICO EUROPEU**

FORTALECIMENTO DA **COOPERAÇÃO BILATERAL**
COM OS PAÍSES FINANCIADORES



Programas para as ONG correspondem a
10% do total atribuído

Programas para a Sociedade Civil com a participação da Fundação Calouste Gulbenkian

Período de programação 2009-2014

Programa Cidadania Ativa

Implementação: 2013-2016

Orçamento Total: €8,7 milhões

Período de programação 2014-2021

Programa Cidadãos Ativ@s

Implementação: 2018-2024 (com a FBB)

Orçamento Total: €11,0 milhões

É lançado pelos Países Doadores o
concurso para a gestão do *Active
Citizens Fund/EEA Grants* em Portugal

05/07/2017



Têm início as **negociações**
com o FMO

14/12/2017



É assinado o **Programme
Implementation Agreement**

09/07/2018



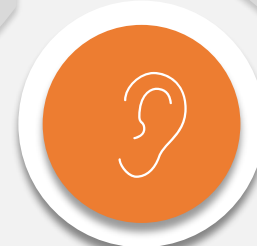
30/11/2017

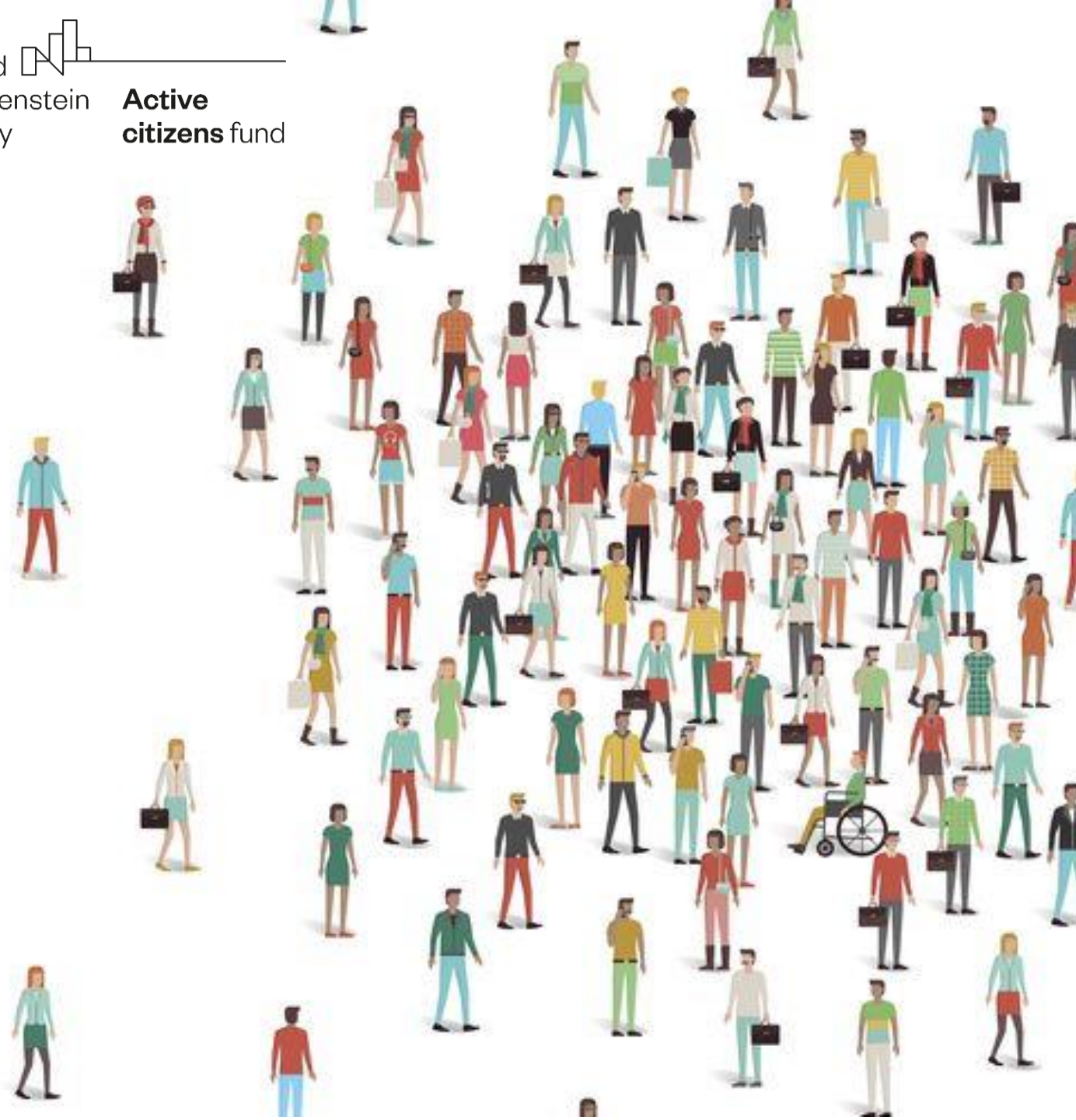
O consórcio é
selecionado como
Operador do Fundo



**Dezembro 2017 -
janeiro 2018**

O Programa promove
uma **Consulta às ONG**





Programa Cidadãos Ativ@s

Período de implementação 2018-2024

Objetivo central do Programa:

Fortalecer a Sociedade Civil, reforçar a cidadania ativa e empoderar os grupos vulneráveis

São concedidos apoios em 4 Eixos de Atuação:

Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica
€ 1,91 milhões

Empoderar os grupos vulneráveis
€ 2,5 milhões



Apoiar e defender os direitos humanos
€ 2,2 milhões

Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil
€ 2,55 milhões *

+ Projeto específico de Educação para a Cidadania
+ Plataforma de Direitos Humanos

* 749 mil euros devem apoiar as componentes de capacitação dos projetos nos outros três eixos

Quem pode concorrer?

Pessoas coletivas de direito privado, de base voluntária, sem fins lucrativos, independentemente da forma jurídica que revistam e que reúnam, à data de apresentação da candidatura, os seguintes requisitos:

Sejam **independentes de quaisquer autoridades públicas** locais, regionais ou nacionais e de outras entidades públicas ou organizações socioprofissionais ou empresariais

Estejam **legalmente constituídas em Portugal**

Prossigam **finalidades de interesse geral ou de bem comum**

Não sejam organizações religiosas

Não sejam organizações partidárias ou partidos políticos



Com que projetos?

PEQUENOS PROJETOS

- Custo total apoiável:
entre 10.000 € e 30.000 €
- Duração máxima:
até 18 meses
- Exceção em 2018

GRANDES PROJETOS

- Custo total apoiável:
entre 30.001 € e 150.000 €
- Duração máxima:
até 36 meses

PROJETOS INSTITUCIONAIS

- Custo total apoiável:
entre 30.001 € e 75.000 €
- Duração máxima:
até 36 meses
- Apenas no caso do Eixo 4

Para que atividades?

Educação para a cidadania e a literacia democrática

Diálogo e a cooperação entre ONG e organismos públicos

Valorização da diversidade humana e promoção da igualdade de género na parentalidade e no emprego

Eixo 1

Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica

Eixo 2

Apoiar e defender os direitos humanos

Educação e formação para os direitos humanos

Prevenção e combate à violação dos direitos humanos

Reforço da participação social dos jovens, do ativismo cívico, do voluntariado e da solidariedade

Advocacy e monitorização de políticas públicas

Colaboração entre ONG e outras entidades que promovam a transparência e o combate à corrupção

Criação de plataformas que facilitem e desenvolvam iniciativas de promoção do diálogo intercultural

Para que atividades?

Formação para a capacitação económica de indivíduos vulneráveis que promovam a sua integração no mercado de trabalho

Formação, mentoria e consultoria nas áreas prioritárias de advocacy, acompanhamento de políticas e angariação de fundos

Promoção de percursos sociais e profissionais de sucesso de jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas

Integração de refugiados, migrantes, de etnia cigana e outros grupos minoritários ou em risco

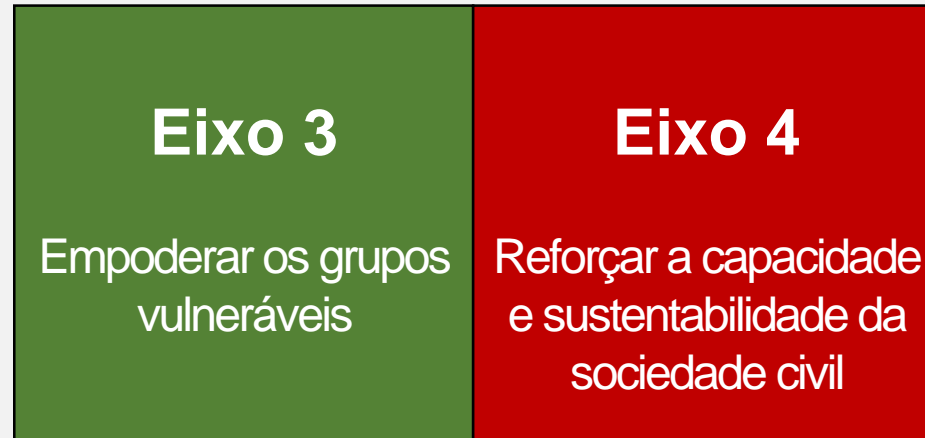
Definição de diagnósticos e de planos estratégicos para as organizações.

Intercâmbio de experiências, *benchmarking*, realização de estudos e criação de repositórios de informação e conhecimento

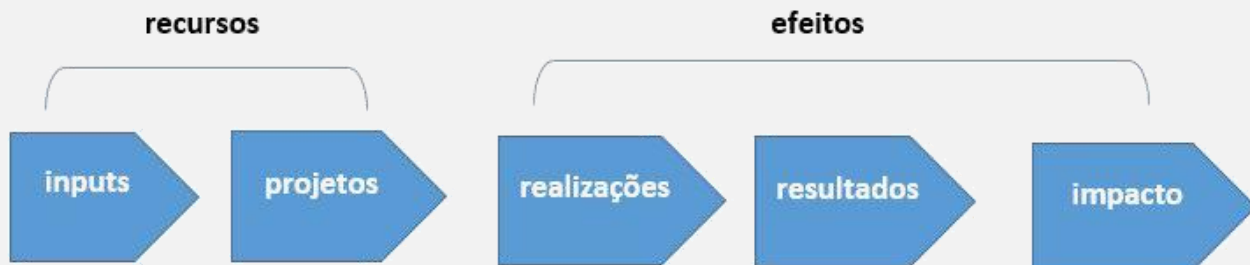
Apoio a vítimas de violência doméstica e sexual

Cooperação intergeracional e mentoria para integração de jovens de comunidades marginalizadas

Criação e desenvolvimento de plataformas e parcerias que potenciem a capacidade e notoriedade das ONG



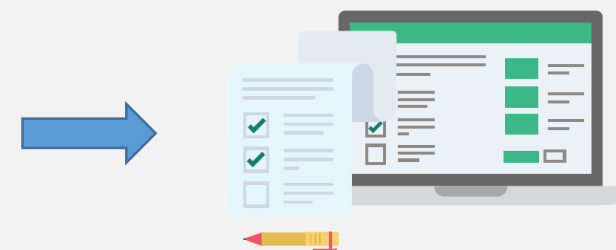
Para obter que mudanças?



Os apoios do Programa visam a mudança social nas comunidades, nos grupos-alvo e/ou nas organizações, fortalecendo a Sociedade Civil e promovendo a cidadania e os valores democráticos numa sociedade mais inclusiva

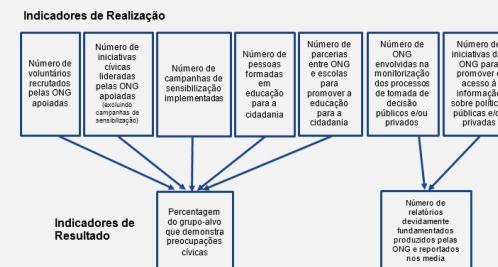
Essa mudança tem que se traduzir em **resultados concretos medidos no âmbito de um quadro de avaliação rigoroso**, obedecendo a um modelo de **articulação entre realizações e resultados** que obriga a conceber e focar cada projeto num ou dois objetivos quantificáveis

O menu de indicadores de realização e de resultado, bem como as respetivas relações funcionais, está definido à partida para todo o Programa



(no Manual do Promotor)

Ao selecionar um Eixo de atuação, o promotor escolhe também um conjunto de indicadores a que o projeto terá de dar resposta.



Mantém-se a obrigação da avaliação independente no final de cada grande projeto

Como favorecer a mudança nas Organizações?

Uma das prioridades do programa é a capacitação das ONG como forma de reforçar a sua capacidade de intervenção na Sociedade e de lhes garantir maior eficácia. Para tal, todos os projetos terão dotações consagradas a formação e melhoria organizacional e será feito um esforço especial para favorecer o acesso fora das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e a projetos de grupos-alvo com particulares dificuldades em aceder a fontes de financiamento público.

Três formas de apoio à capacitação:

1. Eixo específico para apoio a projetos de capacitação de ONG

2. Componente de capacitação obrigatória em todos os projetos

3. Apoio técnico específico a ONG com maior dificuldade de acesso a fundos

Componente de capacitação em todos os projetos dos eixos 1, 2 e 3

A componente de capacitação visa:

A elaboração de diagnósticos das necessidades das organizações

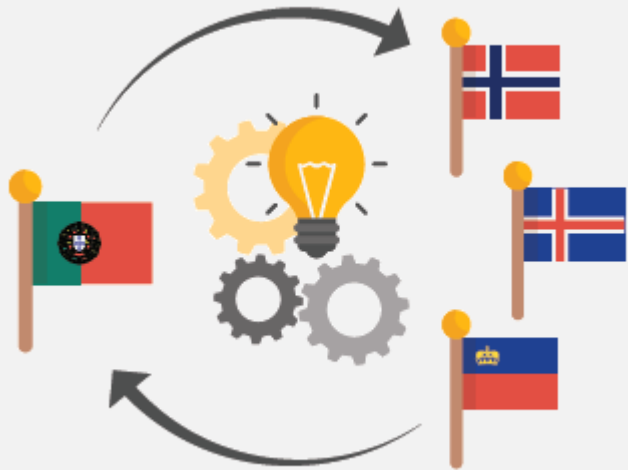
A preparação de planos de ação

A implementação das medidas dos planos de ação.



A componente de capacitação da ONG deve desejavelmente contribuir para o sucesso do projeto e eleva-se a:

- **5.000 €** para os Pequenos Projetos;
- **10%** do Custo Total Apoiável dos Grandes Projetos, com um mínimo de 5.000€.




O que são as **Iniciativas de Cooperação Bilateral**?

Iniciativas destinadas a aprofundar as relações entre as ONG portuguesas e ONG e outras entidades dos Estados Financiadores e, ainda, organizações intergovernamentais, como o Conselho da Europa.

Em que consistem?

Ações de curta duração e trocas de experiências internacionais (conferências, seminários, cursos de formação, *coaching*, *job shadowing*, estágios de curta duração ou reuniões de preparação de projetos comuns).

- ➡ Taxa máxima de compartição de **90%** dos custos elegíveis e comparticipação de valor **≤ 6.000€**;
- ➡ Procedimento de avaliação e de seleção com critérios específicos
- ➡ Candidaturas abertas em permanência
- ➡ Apenas 2 iniciativas por entidade



Áreas prioritárias de apoio no quadro das Iniciativas de Cooperação Bilateral:

- Capacitação em áreas essenciais para as ONG portuguesas, nomeadamente:
 - Advocacy e monitorização de políticas públicas;
 - Angariação de fundos e diversificação das fontes de financiamento;
 - Gestão do voluntariado;
- Igualdade de género e combate à violência de género.

Críticas e Respostas



Insuficiente apoio técnico à preparação de candidaturas de organizações menos capacitadas



Limitada presença no terreno da Unidade de Gestão



Apoio limitado da Unidade de Gestão para dimensões técnicas e estratégicas



Problemas na submissão de candidaturas online



Dimensão dos projetos insuficiente



Requisitos administrativos exaustivos condicionam o desejável equilíbrio entre tempo e recursos das entidades



Exigência elevada dos procedimentos de gestão financeira e demora no reembolso de despesas face à verificação exaustiva dos documentos



Concursos 2018 - Dotações

1 Grandes Projetos: 1 050 000 €

3 Grandes Projetos: 1 300 000 €

2 Grandes Projetos: 1 150 000 €

4 Pequenos Projetos: 120 000 €

Eixo 4 – Pequenos Projetos 2018



- ➔ Métodos participativos
- ➔ Entidades externas, com **experiência comprovada** neste tipo de intervenção
- ➔ **12 meses**
- ➔ Custo total apoiável máximo de **6.000€**, a uma taxa de **90%**



Concursos 2018 - Calendário

**Abertura dos
concursos**

**Encerramento
dos concursos**

**Aprovação das
Candidaturas**

**11 de julho
de 2018**

Julho-setembro de 2018
8 Workshops Técnicos

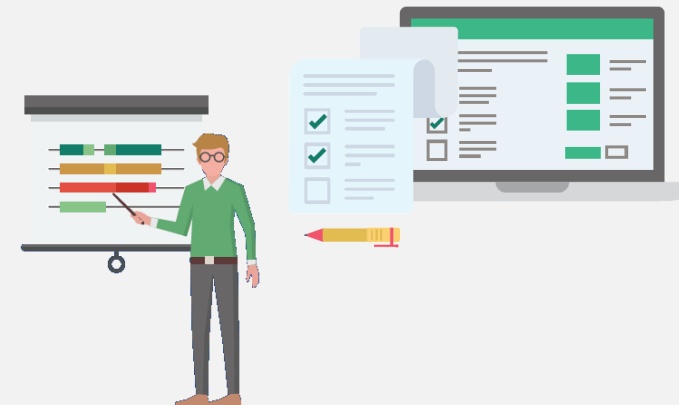
**26 a 31 de outubro
de 2018**

Fevereiro de 2019



No website do Programa os Promotores têm acesso a:

- Regulamento do Programa
- Avisos de Concurso
- Manual do Promotor
- FAQs
- Documentos de Apoio
- + Apoio Técnico Específico
- + Apoio por telefone
- + Workshops Técnicos



Obrigado

Luís Madureira Pires

Fundação Calouste Gulbenkian

Av. de Berna, 45-A

PT - 1067-001 Lisboa

gulbenkian@cidadaos-ativos.pt

bissaya@cidadaos-ativos.pt

cidadaos-ativos.pt

